



## MOTRICIDADE OROFACIAL; APLICAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA EM PREMATUROS: CONSIDERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

**ASSIS; HERICK SANTOS<sup>1</sup>, SANTOS; Beatriz Ramos dos Santos<sup>2</sup>, NASCIMENTO; Emily Cruz do<sup>3</sup>, FONTES; Gabriela Eduarda Nicácio Gomes<sup>4</sup>, FARIAS; Isis Santos<sup>5</sup>, MONTEIRO; Micaelle Carvalho<sup>6</sup>, ALVES; Maria Vanessa Martins<sup>7</sup>, ANDRADE; Simone Santos<sup>8</sup>, CÉSAR; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro<sup>9</sup>**

### RESUMO

**APLICAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA EM PREMATUROS: CONSIDERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS** **Introdução:** A avaliação do bebê é uma tarefa de suma importância a fim de verificar e monitorar o seu desenvolvimento, permitindo a intervenção precoce, quando necessário. A avaliação do frênulo lingual se faz necessária no período pós-natal para segurança alimentar do bebê, ligada ao desempenho de sucção, podendo influenciar, subsequentemente, na fala. No caso dos recém-nascidos prematuros, deve haver uma maior assistência pós-natal tanto na avaliação quanto no cuidado continuado (TEIXEIRA *et al.*, 2022), uma vez que intercorrências nesses períodos poderão acarretar prejuízos futuros no seu desenvolvimento (AHISHAKIYE *et al.*, 2019). Dentre os protocolos existentes, há o teste da linguinha, validado por Martinelli *et al.* (2016), que permite identificar a existência de alterações no frênulo da língua e suas repercussões nos movimentos da língua e na sucção. Porém, em relação a esses dois últimos aspectos, a variável prematuridade também pode impactá-las. **Objetivo:** Comparar os resultados do teste da linguinha entre bebês a termo e nascidos prematuramente. **Método:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número CAAE 14504313.3.0000.5546. Foram atendidos 20 bebês (idades entre 1-11 meses, média: 2,60 ± 2,48), sendo doze do sexo masculino (60%) e oito do feminino (40%), que foram submetidos ao Protocolo do Teste da Linguinha, sendo divididos igualmente em dois grupos (a termo - n=10 e pré-termo -n=10), sendo os escores do teste comparados por meio de análise estatística através do Teste t-Student, com significância de 5%. Caso os escores fossem iguais ou superiores a treze pontos na pontuação geral, o resultado seria interpretado como “falha no teste”. **Resultados:** A média de idades, em meses, do grupo a termo foi de 3 meses e do pré-termo de 2,2 meses (p=0,486). A média dos escores obtidos da história clínica para o grupo a termo foi de 2,05 pontos

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, herickfono19@academico.ufs.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, beatrizramos@academico.ufs.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, emilycz@academico.ufs.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, gabriela10@academico.ufs.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, isf96@academico.ufs.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, micaellecarvalho23@academico.ufs.br

<sup>7</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, vanessaamartiins@academico.ufs.br

<sup>8</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, symonelais@academico.ufs.br

<sup>9</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, carliacesar@academico.ufs.br

enquanto para o outro grupo foi de 2,41 pontos ( $p=0,179$ ). A média do exame clínico entre os grupos foi de 0,80 (termo) e de 0,88 (pré-termo), com  $p$ -valor =0,169 e na avaliação da sucção, as médias foram de 1,40 para o grupo a termo e de 1,35 para o pré-termo ( $p=0,800$ ). A pontuação geral do grupo a termo foi de 4,25 pontos e do pré-termo de 4,64 pontos ( $p=0,759$ ). Os resultados, portanto, não revelaram diferenças estatísticas significativas e todos os bebês foram considerados “aprovados” no teste.

**Conclusão:** O referido protocolo foi capaz de avaliar o frênulo da língua funcionalmente tanto em bebês a termo quanto em pré-termos sem diferenças entre os grupos, sugerindo-se apenas que o profissional, ao aplicá-lo, utilize a idade corrigida para os bebês pré-termo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bebê, Avaliação, Frênulo de língua, Prematuridade

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, herickfono19@academico.ufs.br  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, beatrizramos@academico.ufs.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, emilycz@academico.ufs.br  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, gabriela10@academico.ufs.br  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, isf96@academico.ufs.br  
<sup>6</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, micaellecarvalho23@academico.ufs.br  
<sup>7</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, vanessaamartiins@academico.ufs.br  
<sup>8</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, symonelais@academico.ufs.br  
<sup>9</sup> Universidade Federal de Sergipe - UFS, carliacesar@academico.ufs.br